

Projecto PEDUR Namibe

A Fundação Kissama realizou no final de Março, no âmbito do Projecto PEDUR (Projecto Educar Para Reciclar), um encontro com os directores das escolas seleccionadas para acolher o projecto na cidade de Moçâmedes. A Escola Primária n.º 90 M Macala Sede e o Complexo Escolar n.º 101 M Dr. Álvaro Manuel de Boavida Neto foram as seleccionadas e reiteraram o desejo de ver o projecto a funcionar.

Um dos objectivos deste encontro foi elucidar sobre o papel preponderante que a escola deverá ter para o sucesso deste projecto, além de definir-se quais as formações de maior interesse para a escola e a comunidade vizinha.



Participaram ainda do encontro os representantes da Direcção da Cultura, Turismo e Ambiente e os formadores locais que irão trabalhar com as escolas.

O Projecto PEDUR é uma iniciativa da Agência Nacional de Resíduos e é financiado pela ExxonMobil.



Projecto Nzau – Estudo e Conservação dos Elefantes-da-Floresta

A Fundação Kissama, em parceria com o INBC, no âmbito dos trabalhos de sensibilização e educação ambiental que o Projecto Nzau tem efectuado na província do Cuanza-Norte para mitigar o índice de incidentes envolvendo os elefantes-da-floresta, procedeu a colocação de um outdoor na Estrada Nacional n.º 230, mais precisamente no triângulo da Maria Teresa.

O outdoor servirá para chamar a atenção dos automobilistas que circulam naquela região sobre a presença de elefantes-da-floresta na zona e da necessidade de uma condução cuidadosa. Neste troço têm ocorrido vários acidentes com elefantes a serem mortalmente atropelados assim como resultando em vítimas humanas e elevados danos materiais.

Para a protecção desta espécie considerada como Criticamente Ameaçada é urgente a definição de um Santuário para esta população de elefantes. Esta área de conservação ambiental poderá permitir uma melhor conservação dos elefantes-da-floresta e ajudar na redução do conflito existente entre os seres humanos e os elefantes, particularmente nas zonas de desenvolvimento de actividade agrícola.

Nesta edição

Projecto PEDUR Namibe **P.1**

Programa de Estágio em Biodiversidade **P.2**

Biodiversidade no Parque Nacional do Mayombe **P.2**

Projecto Kitabanga Premiada **P.3**



Outdoor colocado na Estrada Nacional 230.

O Projecto Nzau está actualmente a preparar um manual sobre os elefantes-da-floresta que será usado para as acções de sensibilização ambiental junto das comunidades. Este manual será partilhado igualmente com as autoridades provinciais e organizações que trabalham em prol da defesa da vida selvagem. O manual irá conter informações sobre as principais características dos elefantes e sua importância, as principais ameaças à sua sobrevivência e métodos de mitigação de conflitos.

Programa de Estágio em Biodiversidade

No âmbito dos trabalhos do Programa de Estágio em Biodiversidade para Futuros Jovens Pesquisadores e Gestores de Projectos foram realizadas visitas aos principais mercados da cidade do Luena. Estas visitas pretendem analisar a problemática da comercialização da carne de caça e os impactos da apicultura na província do Moxico.

Para os comerciantes locais, o mel e a carne de caça têm servido como fonte de subsistência primária de muitas famílias no interior do Moxico. Contudo, estas práticas têm promovido o abate contínuo de florestas e a emissão de gases de estufa como resultado das queimadas e do fabrico do carvão.

É importante ressaltar que a comercialização da carne de caça tem influenciado o aumento da caça furtiva em grande escala e consequentemente levado a escassez de animais nos principais mercados do Luena.

Para os estagiários é fundamental procurar soluções práticas tais como a inserção das autoridades tradicionais no combate à caça furtiva e a toda qualquer actividade que constitua um crime ambiental.

É igualmente importante que as comunidades rurais participem na gestão comunitária dos recursos naturais e tenha acesso à meios de subsistência alternativos com mais impacto sobre o ambiente e recursos naturais



Comercialização da carne de caça em mercado no Luena.



Comércio de mel em mercado no Luena.

Estudos no Parque do Mayombe

A Fundação Kissama, em parceria com o Instituto Nacional da Biodiversidade e Conservação (INBC) do Ministério do Ambiente (MINAMB) e o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO), e no âmbito dos Memorandos de Entendimento em vigor entre as partes referidas, tem vindo a desenvolver desde 2020 um programa de estudos da biodiversidade no Parque Nacional do Mayombe.

Estes trabalhos têm incidido sobretudo na realização de inventários de grupos faunísticos de vertebrados terrestres, nomeadamente mamíferos, aves, répteis e anfíbios. Este tipo de informação é absolutamente fundamental para servir de base para toda a tomada de decisão relacionada com gestão do parque, e nunca tinha antes sido realizada de forma estruturada e contínua.

Os resultados preliminares destes trabalhos confirmaram a existência de duas espécies mais notáveis do Mayombe, o gorila (*Gorilla gorilla*) e o chimpanzé (*Pan troglodytes*), assim como a presença do elefante-da-floresta (*Loxodonta cyclotis*), todas elas espécies globalmente ameaçadas de extinção.



Chimpanzé e gorila fotografados no Parque Nacional do Mayombe em Cabinda.

Projecto Kitabanga Vencedor de Inovação Turística

A Fundação Kissama recebeu, no passado dia 22 de Março, um prémio atribuído pela agência de turismo TEN-Tours ao Projecto Kitabanga pelo seu contributo para o turismo sustentável em 2023.

O prémio foi atribuído na categoria Inovação Turística onde o Projecto Kitabanga arrecadou mais votos pelas visitas que tem obtido nas bases do Projecto. A TEN-Tours premiou outras instituições ligadas ao turismo doméstico.



Representante da Fundação Kissama e do Projecto Kitabanga, Edna Azevedo e Osvalda Muhongo recebem o prémio do Projecto Kitabanga.



2º Conselho Consultivo do Ministério do Ambiente

O Ministério do Ambiente realizou em Benguela, entre 21 e 22 de Março, o seu segundo Conselho Consultivo que teve como lema “Harmonia Ambiental: Agir Agora e Colher no Futuro”.

No encontro foi feito um balanço das actividades do sector e foram também apresentados os desafios devido à pressão sobre o ambiente. Os principais desafios estão relacionados com a crise climática e a degradação ambiental.

Os participantes ao Conselho Consultivo analisaram a implementação dos programas em curso e apresentaram novas metas para uma melhor gestão do ambiente e da biodiversidade, tendo em conta os compromissos nacionais e internacionais de Angola.

Aproveitando a realização do evento na província de Benguela foram abordadas questões relacionadas com as áreas de conservação ambiental, incluindo o Parque Regional da Chimalavera e as acções no Corredor do Lobito.

Actividades em Abril

A Fundação Kissama em Abril vai realizar um conjunto de actividades relacionadas com os seus mais variados projectos onde se destacam as seguintes:

- Realizar acções de formação e sensibilização no âmbito do Projecto PEDUR no Namibe e em Luanda permitindo aos alunos e professores o desenvolvimento de habilidades para reciclar e reutilizar resíduos.
- Trabalhar na preparação de um manual de educação e sensibilização ambiental sobre os elefantes-da-floresta no âmbito das actividades do Projecto Nzau.
- Preparar mais uma operação de captura e marcação de palancas na Reserva Natural Integral do Luando que vai permitir o acompanhamento e inventário das manadas existentes no Luando e verificação das actividades de caça furtiva no local.
- Partilhar as lições aprendidas no 42º Simpósio Internacional sobre Tartarugas Marinhas que teve lugar na cidade costeira de Pattaya na Tailândia cujo lema foi “Inspirando as Próximas Gerações de Conservacionistas Globais de Tartarugas Marinhas”.

Sensibilização e Educação Ambiental

No dia 13 de Março, a Fundação Kissama, no âmbito dos trabalhos de sensibilização e educação ambiental realizou uma palestra na International School of Luanda para os seus alunos.

Nesta actividade foram apresentados alguns dos projectos da Fundação Kissama com destaque para o Projecto Kitabanga – Estudo e Conservação das Tartarugas Marinhas e o Projecto de Conservação da Palanca Negra Gigante.



Os alunos tiveram oportunidade de obter mais informações sobre as espécies em perigo de extinção em Angola, os processos de recolha de dados sobre a distribuição das espécies, principais ameaças e opções de formação na área da biologia e conservação da vida selvagem.

No final de cada uma das apresentações os alunos tiveram oportunidade de fazer perguntas sobre os projectos. Os alunos ficaram bastante satisfeitos com as respectivas apresentações e tiveram a oportunidade de adquirir mais conhecimentos sobre estas espécies e as acções em curso para as proteger.

Dia Mundial da Água

No dia 22 de Março é comemorado o Dia Mundial da Água. O volume total de água na terra é de cerca de 1.400 milhões de km³. No entanto, apenas 2,5% deste volume é água doce. A maior parte da água doce está aprisionada nos pólos sobre forma de gelo permanente ou neve ou em lençóis freáticos profundos.

A principal fonte de água para uso nas actividades humanas são os lagos, rios, a humidade dos solos e águas subterrâneas pouco profundas. Cerca de um terço da população do planeta vive em países que sofrem de escassez de água.

A Angola possui 47 bacias hidrográficas principais e 30 bacias hidrográficas secundárias e fornece água para vários países vizinhos. Entretanto, várias regiões do nosso país têm vivido uma situação de escassez de água, fruto das consequências ambientais e fenómenos naturais climáticos.

As províncias da Huíla, Cunene e Namibe estão nesta situação, bem como nas cidades do Lobito e de Benguela que vão buscar água em furos, devido a escassez da água.

Datas Ambientais em Março

Dia Mundial da Vida Selvagem

A 3 de Março é comemorado o Dia Mundial da Vida Selvagem. Esta data foi instituída pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONNU) e escolhida para coincidir com o dia da adopção da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES).

Este dia tem serve como um lembrete sobre a importância da vida selvagem para o planeta Terra e para o desenvolvimento sustentável, o bem-estar da humanidade, e um conjunto de aspectos ecológico, genético, social, económico, científico, educacional e cultural.

Em 2024 o lema para o Dia Mundial da Vida Selvagem foi "Conectando pessoas e planetas: explorando a inovação digital na conservação da vida selvagem".



DIA 03 DE MARÇO:

DIA MUNDIAL DA VIDA SELVAGEM



Dia Mundial da Floresta e Mundial das Árvores

No dia 21 de Março é comemorado o Dia Mundial da Floresta e o Dia Mundial das Árvores. Esta data foi criada pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Este dia busca promover a reflexão sobre a importância das árvores para o bem-estar social, bem como conscientizar sobre a preservação das florestas, cruciais no combate às mudanças climáticas e para a subsistência das populações.

A protecção da biodiversidade e a preservação das florestas não apenas promovem a saúde e o bem-estar, mas também estão associadas ao conceito global de "Uma Só Saúde".

GALERIA DOS PARCEIROS



Ficha Técnica

Este boletim mensal é produzido pela Fundação Kissama, organização não-governamental de utilidade pública e sem fins lucrativos.

Rua 60, Casa 559, Lar do Patriota

Telefone: +244 921 784 752

geral@fundacaokissama.co.ao

www.fundacaokissama.co.ao

<https://www.facebook.com/fundacaokissama/>

<https://www.instagram.com/fundacaokissama/>

